



PERCEVEJO MARROM (*Euschistus heros*) NA CULTURA DA SOJA (*GLICINE MAX*): UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

LINCK, Isaura L. D.¹; DACÁS, Tassiana²; DAL BELLO, Romano A. M.²; GRIS, Tainara²; SANTI, Antônio Luis³

Resumo: O Brasil ocupa um lugar de destaque na produção mundial de alimentos, como o segundo maior produtor de soja, (*Glycine max L.*) representando aproximadamente 28% da produção mundial, ficando atrás apenas dos Estados Unidos. Em termos de exportação, encontra-se em primeiro lugar entre os países exportadores do grão. A soja representa, no nível mundial, o papel de principal oleaginosa produzida e consumida. Tal fato se justifica pela importância do produto tanto para o consumo animal, quanto para o consumo humano. Dentre os fatores que afetam negativamente a produtividade e a qualidade da soja destacam-se os insetos-praga, que atacam a cultura desde a germinação até a colheita. Entre os insetos-praga normalmente encontrados nos campos de produção os percevejos fitófagos apresentam elevada importância econômica em cultivos agrícolas. Contudo, nos últimos anos, o *Euschistus heros*, conhecido popularmente como percevejo-marrom tem alcançado níveis populacionais elevados, onde que nos anos 70 era uma espécie rara, mas nos dias atuais tornou-se o principal alvo da utilização de inseticidas visando o controle de percevejos nos campos de soja brasileiros, predominando principalmente na região do Norte do Paraná até o Brasil Central. Dentre os percevejos mais importantes da cultura da soja, o *E. heros* é o menos polífago, durante a safra dessa cultura, tem três gerações, podendo se alimentar também de algumas daninhas como o amendoim-bravo, e na entre safra alimenta-se de outras várias hospedeiras. Eles ocorrem desde a fase vegetativa da cultura (V6-V8), onde saem da quiescência ou de plantas hospedeiras e migram para a soja porém seu dano acontece apenas na fase reprodutiva, no início da formação das vagens até a maturação dos grãos, onde sugam as sementes tornando-as chochas e enrugadas afetando a produção e a qualidade dos grãos. Com o desenvolvimento das vagens, as populações de percevejos tendem a crescer, podendo atingir níveis elevados entre o final do desenvolvimento das vagens e início do enchimento das sementes, período em que a soja é mais sensível ao ataque desses insetos, e normalmente diminuindo próximo a colheita. Embora o percevejo marrom seja mais facilmente encontrado na fase adulta, a maioria dos indivíduos que estão causando danos na cultura ainda são ninfas de terceiro, quarto e quinto instar, que causam danos semelhantes aos adultos. Devido exposição a inseticidas, o seu ciclo reprodutivo e outros fatores, está sendo selecionado cada vez indivíduos resistentes a princípios ativos capazes de fazer um controle populacional deste inseto-praga nas lavouras. O ideal seria implantar o manejo integrado de pragas (MIP) nas lavouras, monitorando as populações dessa praga, e apenas quando necessário realizar aplicações de inseticidas para baixar a população.

Palavras-Chave: Percevejo. Hemíptera. Inseto-praga. MIP.

¹ Mestranda em Agronomia pelo Programa de Pós-graduação Agricultura e Ambiente pela Universidade Federal de Santa Maria E-mail: isauralinck@hotmail.com

² Acadêmicos do Curso de Agronomia pela Universidade Federal de Santa Maria.

³ Professor doutor e orientador do trabalho. Santi_pratica@yahoo.com.br